



MINISTERIO DA DEFESA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO EXERCITO  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATORIA E ASSISTENCIAL

**APROVO**

Em conformidade com as Port. 38-DECEX, 12ABR11, e  
Port 137- Cindo Ex, 28FEV12

Gen Bda Luiz Cláudio Gomes Gonçalves – Dir DEPA

## **PLANO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS – ENSINO MÉDIO – 2º ANO**

Área: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Disciplina: Educação Física Escolar– Carga horária: 80 horas

**Proposta Filosófica da Área** - A aprendizagem das disciplinas que compõem a área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias deve proporcionar ao aluno do SCMB condições de, por meio do desenvolvimento da competência discursiva e dos multiletramentos, concomitantemente, estar preparado para enfrentar, de forma crítica e ética, os desafios da sociedade contemporânea.

**Proposta Filosófica da Disciplina** – A Educação Física trata da cultura corporal de movimento destacando os contextos histórico, social e regional, bem como respeitando as individualidades. Desta forma promove a interação das dimensões psicomotora, cognitiva, afetiva, social e física, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento de competências, habilidades, autonomia e cooperação do indivíduo. A Educação Física concebe o aluno como ser humano integral responsável por produzir, reproduzir e transformar a sociedade, a partir do desenvolvimento de uma consciência individual, social e planetária.

### **EIXOS COGNITIVOS:**

- I. Dominar linguagens (DL):** dominar a norma culta da Língua Portuguesa e fazer uso das linguagens matemática, artística e científica.
- II. Compreender fenômenos (CF):** construir e aplicar conceitos das várias áreas do conhecimento para a compreensão de fenômenos naturais, de processos histórico-geográficos, da produção tecnológica e das manifestações artísticas.
- III. Enfrentar situações-problema (SP):** selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema.
- IV. Construir argumentação (CA):** relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente.
- V. Elaborar propostas (EP):** recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

**DIRETORIA DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL  
SISTEMA COLÉGIO MILITAR DO BRASIL**

*APRESENTAÇÃO DOS NOVOS CURRÍCULOS PELO DIRETOR DE EDUCAÇÃO PREPARATÓRIA E ASSISTENCIAL*

O Exército Brasileiro, por meio do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), delineou o processo de transformação do ensino na Força na busca de níveis superiores de qualidade de ensino. Para alcançar este objetivo, a abordagem pedagógica embasada no Ensino por Competências foi a escolhida para nortear a práxis que ora se legitima nos estabelecimentos de ensino da Força.

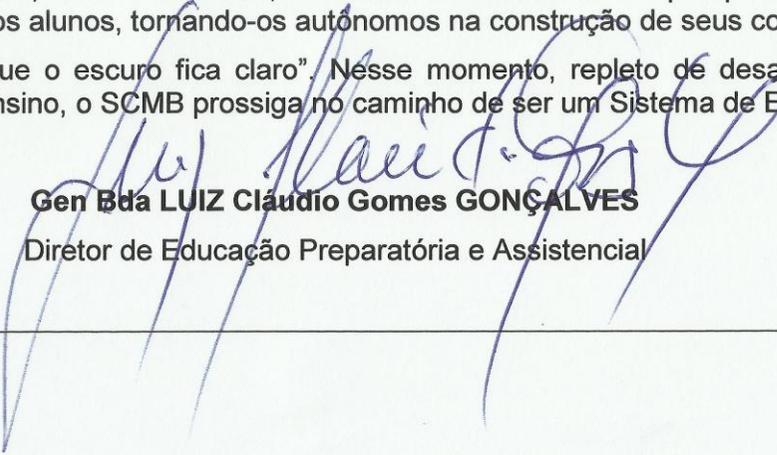
Coordenando as ações pedagógicas do Sistema Colégio Militar do Brasil (SCMB), a Diretoria de Educação Preparatória e Assistencial (DEPA), integrante do Sistema DECEX, reconhece que as práticas que endossam o ensino por competências já coabitam as salas de aulas dos Colégios Militares (CM), tornando o processo ensino-aprendizagem mais atrativo e interessante aos seus alunos.

O real sentido dessas mudanças reside, pois, no intento de aprimorar a qualidade do ensino, manter a excelência e atuar, de forma eficaz, por meio do apoio pedagógico, no combate ao fracasso escolar dos discentes.

O SCMB conta com o apoio diferenciado do corpo docente que, de forma excepcional, esmera-se pelo sucesso dos alunos e pela qualidade e excelência de seus resultados.

Assim sendo, apresentam-se os novos currículos: os **Planos de Sequências Didáticas (PSD)**. Os PSD são frutos das experiências, dos diálogos e das vivências dos CM e de suas expectativas por um fazer diferenciado. Alinhados de forma interdisciplinar, dentro das Áreas de Conhecimento, eles permitirão a elaboração de sequências didáticas que, contextualizadas, mediadas e embasadas na perspectiva dos multiletramentos, proporcionarão o desenvolvimento das competências e habilidades dos alunos, tornando-os autônomos na construção de seus conhecimentos.

Segundo Guimarães Rosa "... é devagar que o escuro fica claro". Nesse momento, repleto de desafios, espera-se que com a persistência, a confiança e a experiência de todos os agentes de ensino, o SCMB prossiga no caminho de ser um Sistema de Ensino que faz a diferença no Brasil.

  
**Gen Bda LUIZ Cláudio Gomes GONÇALVES**  
Diretor de Educação Preparatória e Assistencial

### **ENFOQUE DIDÁTICO-METODOLÓGICO**

O referencial teórico que embasa o **Ensino por Competências** é a abordagem construtivista. Seu foco reside na construção e no papel dos sujeitos.

Nesta concepção de ensino, os sujeitos assumem posição central na produção do próprio saber. Não se encontram manuais prontos com sugestões e técnicas sobre como ensinar, uma vez que a diversidade entre estes sujeitos contraindica as fórmulas predeterminadas.

O construtivismo procura demonstrar que a aprendizagem começa com uma situação-problema e com a necessidade de resolvê-la. O centro do processo deixa de ser a facilitação da aprendizagem, e passa a ser o 'como se ensina' e o 'como se aprende'.

Por isso, diz-se que a principal mudança nesta abordagem é, exatamente, sobre a forma de ensinar. Uma vez que se altera a forma de ensinar, mudam-se, também, as maneiras de se preparar uma aula, de compreender e ver o aluno e de avaliar.

As aulas devem considerar os alunos em sua pluralidade, em suas diferenças de ritmo e de características de aprendizagem. Isto implica em conhecer os discentes e em lançar mão, sempre, dos suportes mais variados e da contextualização para a aprendizagem significativa.

A avaliação deixa de ser uma preocupação técnica em mensurar o aluno e passa a enfatizar as atividades; ela perde o olhar metonímico do instrumento e passa a ser vista como processual, ratificando ainda mais o papel do docente como mediador.

A implantação desta abordagem, no SCMB, possui a envergadura de uma mudança paradigmática. Não se trata, simplesmente, de substituir documentos, rotinas ou mesmo práticas. Trata-se de renovar o compromisso dos agentes de ensino, frente a um novo cenário educacional.

No intuito de consolidar aspectos didático-metodológicos, a DEPA elaborou documentos que, além de nortear as práticas docentes, colaboram para maior acompanhamento e controle das mesmas dentro do SCMB. Esses documentos são explicitados nos itens a seguir.

#### **1. Plano de Sequências Didáticas (PSD)**

O PSD foi elaborado como norteador de um elemento importante para todo o processo de construção da aprendizagem: as sequências didáticas. No PSD, encontra-se a matriz de referência (lista de competências e habilidades) relacionada com os objetos de conhecimento (conteúdos); estes são elementos comuns a todo SCMB.

Cada CM deverá, partindo dessa matriz e de sua relação com os objetos do conhecimento, elaborar os descritores que integrarão sua edição do PSD, constituindo-se, pois, na parte atualizável dos currículos. Os descritores, elementos que descrevem as habilidades em relação com os objetos e orientam o planejamento das aulas e da avaliação, são de autoria dos CM. Cabe à **Supervisão Escolar e aos Chefes/Coordenadores de Disciplinas** (antigos Chefes de Subseção) **a coordenação dessa atividade.**

Os objetos de conhecimento estão representados, no PSD, em sua forma mais ampla e abrangente. São tópicos que representam grandes recortes de suas disciplinas. Os professores devem buscar o mínimo detalhamento desses objetos, evitando aprofundamentos que comprometam, pela extensão excessiva dos conteúdos, a realização da didática do ensino por competências. A busca pelo CORE (conteúdo principal) deve ser constante. O seguimento dessa orientação será motivo de acompanhamento e supervisão.

## Plano de Sequência Didática – Enfoque pedagógico e metodológico – EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR – 2º ano/EM

Os objetos do conhecimento constantes do PSD podem ser desenvolvidos em ordem diferente da especificada nesse documento, desde que o novo ordenamento se justifique pela busca da melhoria da aprendizagem, pela montagem de sequências didáticas interdisciplinares e desde que não rompa com o ordenamento lógico da disciplina.

As competências e habilidades registradas no PSD constituem-se em um trabalho mínimo que deve ser desenvolvido pelo docente ("mínimo cobrável"). Em função das possibilidades didáticas levantadas no Plano de Execução Didática, e sempre no interesse da aprendizagem dos alunos, os docentes podem procurar desenvolver outras habilidades ou competências.

### 2. Plano de Execução Didática (PED)

O PED é o documento que apresenta as sequências didáticas **elaboradas pelo grupo de docentes** que lecionam determinada disciplina, num determinado ano escolar. Esse documento deve ser de posse obrigatória dos docentes e encaminhado à Supervisão Escolar (Sup Esc) e à Seção Técnica de Ensino (STE), para facilitar a análise dos processos de provas formais e a avaliação dos professores.

As sequências didáticas devem ser entendidas como 'módulos' que, uma vez planejados pelos docentes, devem orientar o desenvolvimento das competências (C) e habilidades (H) já determinadas no PSD, a seleção de estratégias de aprendizagem e o desenvolvimento da competência discursiva (ler e escrever) de nossos alunos, interseccionadas pelos objetos de conhecimento (conteúdos) a serem ensinados em sala de aula.

A elaboração das sequências didáticas deve prever os recortes das C e H, bem como dos objetos de conhecimento, esmiuçando as estratégias cognitivas que serão desenvolvidas nas aulas a serem ministradas.

Dos PED devem constar os descritores utilizados.

Dos PED devem constar todas as alterações do processo de ensino: a justificativa do não desenvolvimento de alguma C ou H previstas no PSD; a inclusão de C e H não previstas; a reordenação dos objetos de conhecimento.

As sequências didáticas devem espelhar, por meio das estratégias cognitivas selecionadas, os pressupostos de mediação, multiletramentos, contextualização e interdisciplinaridade, e apontar para a avaliação como processo e instrumento.

### 3. Plano de Aula (PA)

A DEPA facultou aos CM a elaboração de um PA que seja adequado às demandas peculiares de cada CM. No entanto, este documento não pode olvidar de possuir: os descritores envolvidos no desenvolvimento daquelas habilidades; a vinculação a uma sequência didática; os pressupostos do letramento para o desenvolvimento das competências discursivas; os quesitos de mediação e a indicação do processo de avaliação.

O PA deve ser elaborado individualmente, ou seja, cada professor elabora o seu. Caso o professor tenha várias turmas, deve concentrar um núcleo-comum ("plano de aula base") e enunciar as turmas que apresentarão desenvolvimentos diferenciados.

É importante ressaltar que o professor, antes facilitador, agora, atua como mediador do processo. Isso implica estratégias didáticas que tratam o conhecimento compartilhado. Numa sociedade de informação como a que se vive, os alunos precisam ser instados a buscar, a pesquisar e a compartilhar. O professor precisa acionar os conhecimentos prévios, sistematizá-los e desafiar os discentes na busca de situações mais complexas.

## Plano de Sequência Didática – Enfoque pedagógico e metodológico – EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR – 2º ano/EM

A DEPA indica que as aulas sejam iniciadas sempre com a motivação de um texto (entendido em sua concepção ampliada, podendo ser utilizados: tirinhas, músicas, filmes, notícias, charges, etc.; e outras formas de linguagem cabíveis). Por meio desse elemento motivador, o docente estará desenvolvendo a competência discursiva, devidamente atrelada ao letramento de sua disciplina ou área do conhecimento. Essa metodologia promoverá, por muitas vezes, a contextualização e a interdisciplinaridade que não podem ser esquecidas. As aulas, planejadas nessa orientação metodológica, estarão alinhadas com a proposta de elaboração de itens para os instrumentos de avaliação.

Ao se planejar a aula, o professor precisa buscar sempre o CORE, ou seja, o que é imprescindível. Esse CORE deve ser trabalhado com eficácia e eficiência, buscando sempre mostrar para o aluno o porquê de tal aprendizado ou para quê servirá tal conhecimento em sua vida.

### 4. Estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena

O estudo da história da formação e da contribuição dessas culturas à Nação brasileira é um conteúdo obrigatório nas escolas nacionais e será ministrado, transversalmente, no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e histórias brasileiras.

Mais do que serem objetos do conhecimento, esses conteúdos deverão permear o ensino, segundo a Lei nº 11.645 de 2008, incluindo diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, como por exemplo: o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e a indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

### 5. Linha pedagógica para o ensino de Educação Física Escolar no SCMB

Os professores de Educação Física, durante os trabalhos com os alunos, deverão atentar para as seguintes ações:

- a. A partir do conhecimento prévio do aluno explicar, demonstrar e praticar.
- b. Promover a integração dos conteúdos trabalhados.
- c. A carga horária didática para cada objeto do conhecimento será a critério do professor conforme a necessidade e realidade de cada CM.
- d. Promover o desenvolvimento das habilidades motoras de forma lúdica.
- e. As aulas poderão ser práticas e/ou teóricas a critério do professor.
- f. Oportunizar o máximo de vivências para todos os alunos na aula, se possível simultaneamente.
- g. Realizar atividades esportivas competitivas entre anos e/ou turmas, de maneira formal, organizado de forma que respeite os níveis maturacionais cognitivos-físicos-motores dos alunos para incentivar e vivenciar a prática esportiva.
- h. O aluno que não participar da aula prática (dispensas e/ou faltas) poderá realizar atividades alternativas recuperando o conteúdo da disciplina, a critério do professor.
- i. Os objetos do conhecimento do ano deverão ser ministradas na forma **de rodízio (ou eletivo, para os 8º e 9º anos e para o Ensino Médio.)**
- j. A escolha dos objetos do conhecimento deverá respeitar a peculiaridade regional de cada CM.

## **6. Avaliação**

A fim de poder acompanhar o processo evolutivo do aluno na disciplina, os professores deverão pensar na avaliação como um processo longo e contínuo, onde deverão observar a seguinte composição:

- 30% Aspectos procedimentais
- 20% Aspectos conceituais
- 20% Aspectos atitudinais
- 20% Frequência ativa
- 10% Auto avaliação

Todos os componentes devem ser integrados na nota do aluno; sempre lembrando que esta nota é resultado de um processo avaliativo prolongado e observado durante um período e não somente em um momento ou em uma aula.

Os professores deverão se reunir com o coordenador de disciplina e/ou ano a fim de se verificar as melhores oportunidades e metodologias de avaliação para todos os aspectos acima citados.

A nota obtida pelo aluno será sempre formal, não sendo parte aplicável na semana de AE junto com as demais disciplinas. A nota obtida não reprovará o aluno, porém integrará os critérios para batalhão escolar, legião de honra e alamar.

As recomendações pormenorizadas da avaliação em Educação Física Escolar estarão presentes nas NAEB.

\*\*\*\*\*

Entende-se que a migração para o ensino por competências ainda está em fase de implantação e que, com as experiências e o amadurecimento das etapas, a cada dia será dado um passo mais firme para a total consolidação dessa abordagem pedagógica que, certamente, será um divisor de águas para o ensino de excelência que é realizado nos Colégios Militares e para a formação de nossos alunos. Bons trabalhos!

*Seção de Ensino da DEPA*

Plano de Sequência Didática – Matriz de Referência da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – EM

REPRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Manejar sistemas simbólicos e decodificá-los, considerando as ferramentas semióticas, criadas pelo ser humano, essenciais para que ele transcenda os limites de sua experiência imediata.

C1- Utilizar linguagens nos três níveis de competência: interativa, gramatical e textual.

<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP1</b> - Utilizar a linguagem na interação com pessoas e situações, desenvolvendo a argumentação oral por meio de gêneros e o domínio progressivo das situações de interlocução.
	<b>HLP2</b> - Conhecimento das articulações que regem o sistema linguístico e, em atividades de textualização: conexão; coesão nominal; coesão verbal e mecanismos enunciativos.
	<b>HLP3</b> - Ler e construir significados de forma plena a partir da: caracterização dos diversos gêneros e seus mecanismos de articulação; leitura de imagens; percepção das sequências e dos tipos textuais no interior dos gêneros; paráfrase oral, com substituição de elementos coesivos, mantendo-se o sentido original do texto.
	<b>HLP4</b> – Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal.
<b>LEM</b>	<b>HING1</b> - Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar.
	<b>HING2</b> - Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção oral e/ou escrita, para desenvolvimento de períodos coordenados e/ou subordinados.
	<b>HING3</b> - Desenvolver a competência interativa, por meio do uso da linguagem em situações de comunicação entre falantes que partilham o mesmo idioma, pautada por regras comuns e reciprocamente convencionadas.
	<b>HING4</b> – Relacionar sentidos e intenções em situações de comunicação em foram produzidos.
	<b>HING5</b> - Utilizar as estratégias verbais (paráfrases, perífrases etc.) e não verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.
	<b>HING6</b> – Monitorar o desempenho oral, levando em conta a intenção comunicativa e a reação dos interlocutores, reformulando o planejamento prévio, quando necessário.
	<b>HING7</b> - Conhecer e usar as línguas estrangeiras modernas como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.

	<p><b>HESP1</b> – Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a ideia que pretende comunicar.</p> <p><b>HESP2</b> – Utilizar os mecanismos de coerências e coesão na produção oral e/ou escrita, para desenvolvimento de períodos coordenados e/ou subordinados.</p> <p><b>HESP3</b> – Desenvolver a competência interativa, por meio do uso da linguagem em situações de diálogo entre falantes que partilham o mesmo idioma, pautada por regras comuns e reciprocamente convencionadas.</p> <p><b>HESP4</b> – Utilizar as estratégias verbais (paráfrases, perífrases etc.) e não-verbais para compensar as falhas, favorecer a efetiva comunicação e alcançar o efeito pretendido em situações de produção e leitura.</p> <p><b>HESP5</b> – Conhecer e usar a Língua Espanhola como instrumento de acesso a informações a outras culturas e grupos sociais.</p>
<b>Educação Física Escolar</b>	<p><b>HEF1-</b> Demonstrar autonomia na elaboração de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.</p>
	<p><b>HEF2-</b> Assumir uma postura proativa na prática das atividades físicas e consciente da importância delas na vida do cidadão.</p>
<b>Arte</b>	<p><b>HA1</b> - realizar, individual ou coletivamente, atividades artísticas nas linguagens (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro) abordando aspectos relativos à sua construção e execução.</p>
	<p><b>HA2</b> - comunicar as produções artísticas por várias mídias e tecnologias.</p>
	<p><b>HA3</b> - compreender a Arte e relacioná-la a outros componentes do currículo escolar.</p>
<p><b>C2- Ler e interpretar de forma plena e autônoma.</b></p>	
<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<p><b>HLP5-</b> ler textos com o domínio do código (verbal ou não) e suas convenções.</p>
	<p><b>HLP6</b> – ler textos com o domínio dos mecanismos de articulação que constituem o todo significativo.</p>
	<p><b>HLP7</b> – ler textos com o domínio do contexto em que se insere o todo significativo.</p>
<b>LEM</b>	<p><b>HING8</b> - Dominar técnicas de leitura – como <i>skimming</i>, <i>scanning</i>, <i>prediction</i> etc.</p>
	<p><b>HING9-</b> Perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, datas, números, itemização, títulos e subtítulos, além de elementos de estilo e gênero).</p>
	<p><b>HING10</b> - Utilizar conhecimentos prévios sobre o assunto do texto na formulação de hipóteses de sentido.</p>

	<b>HING11</b> - Associar marcas textuais (título, formato, ilustração, palavras-chave) ao assunto, ao tipo ou ao gênero do texto.
	<b>HING12</b> - Deduzir o sentido das palavras desconhecidas a partir do contexto que se apresenta para o texto.
	<b>HING13</b> - Avançar ou retroceder, durante a leitura, em busca de informações esclarecedoras.
	<b>HING14</b> - Prescindir de compreender o significado de palavras que não são essenciais à compreensão do sentido do texto.
	<b>HING15</b> - Rever hipóteses formuladas, se necessário, a partir das estruturas e ideias que se confirmam a partir do contexto e da sequência do texto.
	<b>HESP6</b> – Dominar técnicas de leitura.
	<b>HESP7</b> – Perceber e identificar índices de interpretação textual (gráficos, tabelas, datas, números, itemização, títulos e subtítulos, além de elementos de estilo e gênero).
	<b>HESP8</b> – Utilizar conhecimentos prévios sobre o assunto do texto na formulação de hipóteses de sentido.
	<b>HESP9</b> – Associar marcas textuais (título, formato, ilustração, palavras-chave) ao assunto, ao tipo ou ao gênero do texto.
	<b>HESP10</b> – Deduzir o sentido das palavras desconhecidas a partir do contexto que se apresenta para o texto.
	<b>HESP11</b> – Avançar ou retroceder, durante a leitura, em busca de informações esclarecedoras.
	<b>HESP12</b> – Prescindir de compreender o significado de palavras que não são essenciais à compreensão do sentido do texto.
	<b>HESP13</b> – Rever hipóteses formuladas, se necessário, a partir das estruturas e ideias que se confirmam a partir do contexto e da sequência do texto.
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF3-</b> Reconhecer, na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
	<b>HEF4-</b> Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde.
<b>Arte</b>	<b>HA4-</b> ler e interpretar produções artísticas e culturais, apurando a observação e a percepção sensíveis e reflexivas.
	<b>HA5-</b> conhecer teorias e práticas das linguagens artísticas, bem como familiarizar-se com seus códigos e articulações formais, aspectos expressivos, técnicas, materiais, contextualizando-os em diversos âmbitos – geográfico, social, histórico, cultural, psicológico.
	<b>HA6-</b> compreender as linguagens artísticas como manifestações sensíveis e cognitivas integradoras da identidade cultural.

**C3- Colocar-se como protagonista na produção e recepção de textos.**

<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP8</b> – produzir textos, falados ou escritos, e atuar como interlocutor e leitor.
<b>LEM</b>	<b>HING16</b> - Reconhecer em um texto, a partir da interdiscursividade que o norteia, o lugar e a posição social ou de gênero de onde fala(m) os sujeitos discursivos, assim como seu público alvo e sua intenção comunicativa.
	<b>HING17</b> - Reconhecer o universo discursivo a partir do qual cada texto e gêneros do texto se inserem, considerando as intenções do enunciador, os interlocutores, as sequências textuais que privilegiam e a intertextualidade (explícita ou não).
	<b>HING18</b> – Gerir a tomada de palavra em situações de interação verbal, considerando-se a eficácia da comunicação.
	<b>HESP14</b> – Reconhecer em um texto, a partir da interdiscursividade que o norteia, o lugar e a posição social ou de gênero de onde fala(m) os sujeitos discursivos, assim como seu público alvo e sua intenção comunicativa.
	<b>HESP15</b> – Reconhecer o universo discursivo a partir do qual cada texto e gêneros do texto se inserem, considerando as intenções do enunciador, os interlocutores, as sequências textuais que privilegiam e a intertextualidade (explícita ou não).
	<b>HESP16</b> – Gerir a tomada de palavra em situações de interação verbal, considerando-se a eficácia da comunicação.
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF5</b> - Participar na construção de atividades em grandes e pequenos grupos, compreendendo as diferenças individuais e procurando colaborar para que o grupo possa atingir os objetivos a que se propôs.
	<b>HEF6</b> - Demonstrar interesse pelo surgimento das múltiplas variações da atividade física, enquanto objeto de pesquisa e área de interesse social e de mercado de trabalho.
<b>Arte</b>	<b>HA7</b> - expressar-se e comunicar-se por meio das linguagens artísticas.
	<b>HA8</b> - relacionar os elementos constitutivos das linguagens da arte, tanto na produção como na fruição de obras, produtos ou objetos.
	<b>HA9</b> - investigar e produzir trabalhos de arte em diferentes mídias e tecnologias (cinema, vídeo, fotografia etc.).
<b>C4- Aplicar as tecnologias da comunicação e da informação em situações relevantes.</b>	
<b>Hab Interd 1</b>	<b>HI1</b> - utilizar as diferentes tecnologias visando promover passos metodológicos importantes para a sistematização dos conhecimentos.
<b>Hab Interd 2</b>	<b>HI2</b> - integrar as disciplinas o uso das novas tecnologias da comunicação e de informação (NTIC), analisando as possibilidades de criação, apreciação e documentação que os novos meios oferecem.

## INVESTIGAÇÃO E COMPREENSÃO

**Analisar recursos expressivos das linguagens; recuperar o patrimônio representativo da cultura; articular redes de diferenças e semelhanças entre as linguagens, entre outras.**

### C5 -Analisar e interpretar no contexto de interlocução

<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP9</b> – dialogar, no plano da oralidade, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: nas situações de escuta, implicando uma atitude responsiva ativa, sabendo dialogar internamente com o que ouve para, eventualmente, intervir na situação e produzir seu texto oral.
	<b>HLP10</b> – dialogar, no plano da escrita, com pessoas e textos no próprio ato de interlocução: interagindo com o texto de tal forma que possa, partindo da leitura, produzir respostas a perguntas formuladas e, assim, consolidar progressivamente seu texto escrito.
<b>LEM</b>	<b>HING19</b> - Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.
	<b>HING20</b> - Apreender os sentidos gerados pelos atos de linguagem nos processos de interlocução, em diferentes situações do cotidiano.
	<b>HING21</b> - Realizar escolhas de elementos lexicais, sintáticos, figurativos e ilustrativos, ajustando-as às circunstâncias, à formalidade e aos propósitos de interação.
	<b>HESP17</b> – Compreender de que forma determinada expressão pode ser interpretada em razão de aspectos sociais e/ou culturais.
	<b>HESP18</b> – Apreender os sentidos gerados pelos atos de linguagem nos processos de interlocução, em diferentes situações do cotidiano.
<b>HESP19</b> – Utilizar apropriadamente os recursos textuais e discursivos que permitam a produção de textos e discursos adequados às situações comunicativas.	
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF7</b> - Utilizar linguagens verbais e não-verbais como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e códigos dos interlocutores.
	<b>HEF8</b> - Compreender a linguagem corporal como interação social que amplia o reconhecimento do outro e de si próprio.
	<b>HEF9</b> - Problematizar, interpretar, relacionar, compreender as amplas manifestações da cultura corporal e, dessa forma, facilitar a aprendizagem de conhecimentos que levem a analisar e sintetizar eventos esportivos, artísticos e culturais entre outros temas igualmente importantes.
	<b>HEF10</b> - Compreender as diferenças e semelhanças entre as diversas categorias de práticas corporais, assim como dentro de cada categoria.
	<b>HA10</b> - reconhecer possibilidades de articulação da produção artística com seu trabalho pessoal.

<b>Arte</b>	<b>HA11-</b> organizar registros artísticos e estéticos segundo as diversas linguagens e mídias, com a finalidade de subsidiar conhecimentos na área.
	<b>HA12-</b> identificar os sistemas de representação e as categorias estéticas da obra em cada linguagem.
	<b>HA13-</b> refletir sobre as relações que envolvem o processo de construção e fruição da arte.
<b>C6 - Reconhecer recursos expressivos das linguagens</b>	
<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP11</b> – reconhecer como a linguagem foi organizada para produzir determinados efeitos de sentido.
	<b>HLP12</b> – analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).
<b>LEM</b>	<b>HING22-</b> Relacionar textos e seus contextos pela mediação da organização estrutural linguística e pelo uso de recursos expressivos da linguagem verbal, oral ou escrita.
	<b>HING23</b> - Compreender que intenções comunicativas presidem a escolha de diferentes registros, o uso de gírias, da norma culta ou de variações dialetais.
	<b>HING24</b> – Relacionar elementos do texto que permitam confirmar hipóteses de sentido (elementos lexicais utilizados na referência a uma personagem, a um objeto, a uma ação etc.).
	<b>HING25</b> – Identificar em textos diversos a relação e a função entre as diversas linguagens para o estabelecimento das relações de sentido.
	<b>HING26</b> – Estabelecer a progressão temática em função das marcas de segmentação textual, tais como a mudança de capítulo ou de parágrafo, títulos e subtítulos, diferentes marcas e estilos tipográficos, para textos em prosa; colocação em estrofes e versos, repetição de refrãos, para textos em versos (poemas, canções etc.); mudança de quadros ou cenas, para textos audiovisuais; figura e fundo, segmentação em quadros ou áreas/zonas, para textos visuais ou até verbo-visuais (charges, cartuns, pinturas etc.).
	<b>HESP20</b> – Relacionar textos aos seus contextos por meio da organização estrutural linguística e por meio do uso de recursos expressivos da linguagem verbal.
	<b>HESP21</b> – Compreender que intenções comunicativas presidem a escolha de diferentes registros, o uso de gírias, da norma culta ou de variações dialetais.
	<b>HESP22</b> – Relacionar elementos do texto que permitam confirmar hipóteses de sentido (elementos lexicais utilizados na referência a uma personagem, a um objeto, a uma ação etc.).
	<b>HESP23</b> – Identificar em textos diversos a relação e a função entre as diversas linguagens para o estabelecimento das relações de sentido.

	<b>HESP24</b> – Estabelecer a progressão temática em função das marcas de segmentação textual.
	<b>HESP25</b> – Realizar escolhas de elementos lexicais, sintáticos, figurativos e ilustrativos, ajustando-as às circunstâncias, à formalidade e aos propósitos de interação.
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF11-</b> Compreender as diferentes manifestações da cultura corporal, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.
<b>Arte</b>	<b>HA14-</b> valorizar a produção cultural de cada região.
	<b>HA15</b> - reconhecer e valorizar diferentes formas de arte, conteúdos, expressões e estilos.
<b>C7- Identificar manifestações culturais no eixo temporal, reconhecendo os momentos de tradição e de ruptura.</b>	
<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP13</b> – recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.
	<b>HLP14-</b> identificar obras com determinados períodos, percebendo-as como típicas de seu tempo ou antecipatórias de novas tendências.
	<b>HLP15-</b> reconhecer os elementos que identificam e singularizam as obras literárias, relacionando-os a conceitos já destacados anteriormente.
<b>LEM</b>	<b>HING27-</b> Perceber tanto o dinamismo linguístico, que sofre influência dos processos socioculturais e que os influencia, em línguas e culturas distintas, quanto os processos de conservação linguística e cultural.
	<b>HING28-</b> Reconhecer que os empréstimos linguísticos e as constantes aquisições e renovação de gírias no eixo temporal atestam o dinamismo das línguas estrangeiras modernas.
	<b>HESP26</b> – Perceber tanto o dinamismo linguístico, que sofre influência dos processos socioculturais e que os influencia, em línguas e culturas distintas, quanto os processos de conservação linguística e cultural.
	<b>HESP27</b> – Reconhecer que os empréstimos linguísticos e as constantes aquisições e renovação de gírias no eixo temporal atestam o dinamismo das línguas estrangeiras modernas.
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF12-</b> Compreender as diferenças e semelhanças no processo evolutivo das diversas manifestações das práticas corporais.
<b>Arte</b>	<b>HA16-</b> comparar formas, expressões e conteúdos de manifestações artísticas de variadas culturas e épocas, assim como temas e sistemas simbólicos das diferentes linguagens da arte.

	<b>HA17-</b> discutir as transformações de valores, hábitos e tendências em relação à arte, nas diversas épocas e localidades.
	<b>HA18-</b> pesquisar e relacionar arte e artefato em seus vários contextos.
	<b>HA19-</b> identificar épocas e movimentos artísticos em suas correlações com a produção pessoal, social e cultural em arte, observando preservações e transformações.
<b>C8- Emitir juízos críticos sobre manifestações culturais.</b>	
<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP16-</b> compreender que muitas das manifestações culturais contemporâneas resultam de construção histórica, possibilitada por manifestações anteriores.
	<b>HLP17-</b> conhecer as premissas de onde se parte para valorizar determinados procedimentos de ordem estética, sem perder de vista que tais valores são variáveis no tempo e no espaço.
<b>LEM</b>	<b>HING29 -</b> Reconhecer a importância da intencionalidade, das escolhas linguísticas, dos contextos de uso e dos gêneros textuais, bem como as questões culturais que permeiam o ensino das línguas estrangeiras modernas.
	<b>HING30 -</b> Analisar a sua própria língua e cultura, por meio de vínculos com outras culturas – por semelhança e contraste – que lhe permitam compreender melhor sua realidade e as de outros, enriquecendo sua visão crítica e seu universo cultural.
	<b>HING31 –</b> Demonstrar uma atitude de abertura e tolerância face à língua e à cultura estrangeiras.
	<b>HING32 –</b> Identificar os estereótipos e contorná-los, rechaçando o senso comum de onde partem.
	<b>HESP28 –</b> Reconhecer a importância da intencionalidade, das escolhas linguísticas, dos contextos de uso e dos gêneros textuais, bem como sobre as questões culturais que permeiam o ensino das línguas estrangeiras modernas.
	<b>HESP29 –</b> Analisar a sua própria língua e cultura, por meio de vínculos com outras culturas – por semelhança e contraste – que lhe permitam compreender melhor sua realidade e as de outros, enriquecendo sua visão crítica e seu universo cultural.
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF13-</b> Contextualizar e analisar criticamente informações, adotando uma postura autônoma, diante das diversas atividades da cultura corporal.
<b>Arte</b>	<b>HA20-</b> reconhecer o patrimônio natural e o construído, destacando o propósito de fruição desse patrimônio e o respeito a ele.
	<b>HA21-</b> emitir juízo crítico sobre o trabalho pessoal e de outros, raciocinando em termos éticos e estéticos.

**C9- Identificar-se como usuário e interlocutor de linguagens que estruturam uma identidade cultural própria.**

<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP18-</b> possibilitar ao aluno a construção de sua identidade, tomando como base não só os valores da sua família e do seu círculo social, mas também os produtos culturais que se encontram à sua disposição, veiculados por algum tipo de linguagem.
	<b>HLP19-</b> ampliar a oferta de produtos culturais para o conhecimento de outras manifestações da cultura, pouco presentes em seu cotidiano imediato.
<b>LEM</b>	<b>HING33</b> – Interagir, linguística e culturalmente, em diversos contextos, de forma a responder aos desafios da mobilidade e do diálogo entre culturas.
	<b>HING34</b> – Levantar e analisar indicadores linguísticos e extralinguísticos presentes em textos de natureza diversa, visando a identificar as várias vozes do discurso e o ponto de vista predominante que determina o tratamento dado ao conteúdo, com a finalidade de confrontá-lo com outros textos, outras opiniões, assim como posicionar-se criticamente diante deles.
	<b>HESP30</b> – Interagir, linguística e culturalmente, em diversos contextos, de forma a responder aos desafios da mobilidade e do diálogo entre culturas.
	<b>HESP31</b> – Levantar e analisar indicadores linguísticos e extralinguísticos presentes em textos de natureza diversa, visando a identificar as várias vozes do discurso e o ponto de vista predominante que determina o tratamento dado ao conteúdo, com a finalidade de confrontá-lo com outros textos, outras opiniões, assim como posicionar-se criticamente diante deles.
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF14-</b> Demonstrar autonomia no gerenciamento de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.
<b>Arte</b>	<b>HA22-</b> refletir sobre as mudanças e transformações que possam ocorrer nas práticas sociais, culturais e artísticas.
	<b>HA23</b> - distinguir e contextualizar ideias e poéticas na produção de arte material e virtual.
	<b>HA24-</b> estabelecer relações entre a percepção sensível, a reflexão e a crítica nas experiências artísticas e estéticas.
	<b>HA25-</b> articular uma percepção sensível e crítica sobre as manifestações culturais e o meio ambiente.
	<b>HA26-</b> identificar e considerar os aspectos relativos à subjetividade e à universalidade presentes nas manifestações artísticas.

**C10- Analisar metalinguisticamente as diversas linguagens.**

<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP20</b> – articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos
	<b>HLP21</b> – utilizar a língua escrita a partir da análise dos constituintes morfológicos, sintáticos e semânticos nos diversos gêneros textuais.

<b>LEM</b>	<b>HING35</b> - Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.
	<b>HING36</b> - Analisar e perceber características próprias do idioma estrangeiro falado e escrito (norma culta e uso informal da língua): ordenação de palavras na frase, sistemas de interrogação e negação, colocação pronominal, uso de expressões idiomáticas, uso de plurais irregulares etc.
	<b>HING37</b> – Identificar as regularidades nos paradigmas morfológicos a fim de inferir parâmetros de funcionamento das estruturas linguísticas da língua estrangeira.
	<b>HING38</b> – Reconhecer na língua estrangeira em uso os processos de variação intrínsecos ao processo linguístico no que diz respeito à seleção dos registros em função de situação interlocutiva (formal e informal).
	<b>HING39</b> – Compreender e produzir enunciados adequados aos contextos construídos em Língua Inglesa, utilizando seu conhecimento gramatical, estratégico, sociolinguístico e discursivo.
	<b>HING40</b> – Integrar e sintetizar informações.
	<b>HESP32</b> – Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.
	<b>HESP33</b> – Analisar e perceber características próprias do idioma estrangeiro falado e escrito (norma culta e uso informal da língua): ordenação de palavras na frase, sistemas de interrogação e negação, colocação pronominal, uso de expressões idiomáticas, uso de plurais irregulares etc.
	<b>HESP34</b> – Identificar as regularidades nos paradigmas morfológicos a fim de inferir parâmetros de funcionamento das estruturas linguísticas da Língua Espanhola.
	<b>HESP35</b> – Reconhecer na Língua Espanhola em uso os processos de variação intrínsecos ao processo linguístico no que diz respeito à seleção dos registros em função de situação interlocutiva (formal e informal).
	<b>HESP36</b> – Compreender e produzir enunciados adequados aos contextos construídos em Língua Espanhola, utilizando seu conhecimento gramatical, estratégico, sociolinguístico e discursivo.
<b>HESP37</b> – Integrar e sintetizar informações, expressando-as em linguagem própria, oralmente ou por escrito.	
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF15</b> - Desenvolver atividades de “tradução” intersemiótica, envolvendo manifestação da cultura corporal.
	<b>HEF16</b> - Compreender o discurso da mídia em relação à cultura corporal e estabelecer correlações entre as diferentes linguagens.
<b>Arte</b>	<b>HA27</b> - atribuir sentido e valor a produções artísticas de diferentes épocas e lugares visando a práticas sociais inclusivas.
	<b>HA28</b> - reconstruir significados, de forma crítica, na utilização de novos meios e multimeios.

## CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

**Articular significados coletivos em sistemas arbitrários de representação, que são compartilhados e que variam de acordo com as necessidades e experiências da vida em sociedade.**

**C11 - Usar as diferentes linguagens nos eixos da representação simbólica – expressão, comunicação e informação – nos três níveis de competências.**

<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP22-</b> considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.
	<b>HLP23-</b> entender os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.
	<b>HLP24-</b> reconhecer que os sentidos que emanam de obras produzidas no campo da literatura, das artes plásticas, da música, da dança podem ser constituídos e revisitados por meio de projeto que preveja a produção de totalidades significativas, em diferentes linguagens, e a posterior exposição das produções.
<b>LEM</b>	<b>HING41-</b> Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar.
	<b>HING42</b> -Perceber a importância do aprendizado e do uso das línguas estrangeiras modernas por sua função intrínseca de veículo fundamental de comunicação.
	<b>HING43</b> – Reconhecer na língua estrangeira em uso os processos de variação intrínsecos ao processo linguístico no que diz respeito a fatores geográficos, históricos, sociológicos (gênero, gerações e classe social), técnicos (diferentes domínios da ciência e da tecnologia).
	<b>HESP38</b> – Compreender em que medida os enunciados refletem a forma de ser, pensar.
	<b>HESP39</b> – Reconhecer na Língua Espanhola nos processos de variação intrínsecos ao processo linguístico no que diz respeito a fatores geográficos, históricos, sociológicos (gênero, gerações e classe social), técnicos (diferentes domínios da ciência e da tecnologia).
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF17-</b> Compreender as diferentes manifestações socioculturais, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.
<b>Arte</b>	<b>HA29-</b> utilizar as linguagens da arte como meios de busca e produção de sentido ao apreciar e produzir trabalhos artísticos nos diversos contextos socioculturais.

**C12- Analisar as linguagens como fontes de legitimação de acordos sociais.**

**HLP25-** compreender que as várias linguagens são legitimadas pela apropriação que delas fazem seus usuários.

<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP26-</b> entender que a escolha de uma ou mais linguagens como forma de expressão de um grupo social está intimamente relacionada à identidade cultural que se estabelece por meio dessa(s) linguagem(ns).
	<b>HLP27-</b> ampliar o conhecimento dos alunos sobre linguagens não-verbais.
<b>LEM</b>	<b>HING44-</b> Reconhecer a língua estrangeira (e as demais linguagens) como códigos de legitimação de acordos de sentidos, negociados a partir de características simbólicas, arbitradas e convencionadas no encontro dos discursos usados nas várias esferas da vida social.
	<b>HING45 –</b> Utilizar apropriadamente os recursos textuais e discursivos que permitam a produção de textos e discursos adequados às situações comunicativas.
	<b>HESP40 –</b> Reconhecer a Língua Espanhola (e as demais linguagens) como códigos de legitimação de acordos de sentidos, negociados a partir de características simbólicas, arbitradas e convencionadas no encontro dos discursos usados nas várias esferas da vida social.
	<b>HESP41 –</b> Utilizar apropriadamente os recursos textuais e discursivos que permitam a produção de textos e discursos adequados às situações comunicativas.
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF18-</b> Reconhecer na cultura corporal possibilidades para discussão sobre a influência e as contribuições sociocultural local e global na sua formação como cidadão.
	<b>HEF19-</b> Ampliar a compreensão das manifestações da cultura corporal, em busca dos traços que compõem a identidade individual e coletiva, assim como sua expressão no plano local e global.
<b>Arte</b>	<b>HA30-</b> refletir e argumentar sobre as implicações sociais e culturais ligadas ao acesso aos bens culturais, como direito e dever da educação em quaisquer contextos.
	<b>HA31-</b> valorizar o direito à manifestação, produção e apreciação artísticas, considerando a diversidade cultural como fonte de interlocução, reflexão e respeito às diferenças.
<b>C13- Identificar a motivação social dos produtos culturais nas suas perspectivas sincrônica e diacrônica.</b>	
<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP28-</b> compreender os produtos culturais como elementos integrados a seu(s) contexto(s) – compreensão que se constrói tanto pela retrospectiva histórica quanto pela presença desses produtos na contemporaneidade.
	<b>HLP29-</b> reconhecer que os valores presentes em cada momento histórico são variáveis e podem conduzir com mais consistência à aceitação de determinados produtos levando em conta seu contexto.
<b>LEM</b>	<b>HING46 –</b> Reconhecer o(s) aspecto(s) cultural(ais) que caracteriza(m) a nação que tem a língua alvo como língua materna, comparando-o(s) com o(s) aspecto(s) cultural(ais) brasileiro(s) e sua língua materna.
	<b>HING47 –</b> Identificar as relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a língua estrangeira.

	<p><b>HING48</b> – Estabelecer, quando possível, relações de analogias entre os sistemas da língua materna e da língua estrangeira, propiciando maior apropriação e adequação em seu uso.</p> <p><b>HESP42</b> – Reconhecer o(s) aspecto(s) cultural(ais) que caracteriza(m) a nação que tem a língua alvo como língua materna, comparando-o(s) com o(s) aspecto(s) cultural(ais) brasileiro(s) e sua língua materna.</p> <p><b>HESP43</b> – Identificar as relações de afinidade/contraste entre a língua materna e a Língua Espanhola.</p> <p><b>HESP44</b> – Estabelecer, quando possível, relações de analogias entre os sistemas da língua materna e da Língua Espanhola, propiciando maior apropriação e adequação em seu uso.</p>
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF20</b> - Compreender como as formas da cultura corporal e seus signos foram construídos e transformados ao longo do tempo.
<b>Arte</b>	<p><b>HA32</b>- analisar as linguagens da arte considerando a sociedade, as culturas, as regiões e as épocas nos atos de reflexão, apreciação e contextualização de trabalhos artísticos (obras e reproduções) na sala de aula e em espaços culturais.</p> <p><b>HA33</b>- identificar e respeitar a diversidade cultural nas manifestações artísticas e estéticas, promovendo a inclusão social.</p>
<b>C14- Usufruir do patrimônio cultural nacional e internacional.</b>	
<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<p><b>HLP30</b> – ampliar as visões de mundo, enriquecendo o repertório cultural dos alunos, a partir da apreciação estética dos bens culturais produzidos no local, no país ou em outras nações.</p> <p><b>HLP31</b> – estabelecer um diálogo mais consistente entre o repertório pessoal e os textos orais e escritos a que o aluno tem acesso e aos que ele produz.</p>
<b>LEM</b>	<p><b>HING49</b> - Reconhecer a importância do patrimônio cultural da humanidade a partir da aprendizagem de línguas estrangeiras.</p> <p><b>HING50</b> – Desenvolver uma consciência crítica dos valores e atitudes em relação à função que a língua estrangeira tem no País, aos seus usos na sociedade e ao modo como as pessoas são representadas no discurso.</p> <p><b>HESP45</b> – Reconhecer a importância do patrimônio cultural da humanidade a partir da aprendizagem da Língua Espanhola.</p> <p><b>HESP46</b> – Desenvolver uma consciência crítica dos valores e atitudes em relação à função que a língua espanhola tem no País, aos seus usos na sociedade e ao modo como as pessoas são representadas no discurso.</p>
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF21</b> – Reconhecer a importância e apropriar-se do patrimônio cultural nacional e internacional na construção de manifestações socioculturais.

<b>Arte</b>	<b>HA34-</b> reconhecer e valorizar o patrimônio artístico, natural e cultural e sua integração regional, nacional e internacional, buscando atualização permanente sobre produtos artísticos e estéticos, apoiando sua preservação e documentação em distintos contextos.
<b>C15- Contextualizar e comparar o patrimônio cultural nacional e internacional, respeitando as visões de mundo nele implícitas.</b>	
<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP32-</b> identificar os bens concernentes às diversas culturas como proprietários de uma dupla faceta: por um lado, expressam valores locais; por outro lado, sintetizam simbolismos universais.
<b>LEM</b>	<b>HING51</b> - Analisar o contexto social, comparando-o com outras culturas e visões de mundo.
	<b>HING52</b> – Reconhecer, na diversidade das produções discursivas e interlocutivas anteriores, os traços e as ideias que se repetem ou se transformam na produção atual, identificando o lugar e a posição social ou gênero de onde fala(m) os sujeitos discursivos, assim como o seu público alvo.
	<b>HESP47</b> – Analisar o contexto social, comparando-o com outras culturas e visões de mundo.
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF22-</b> Apreender os sentidos e significados impregnados nas práticas corporais, além de desvelar as razões e motivações implícitas nessas práticas ao longo dos tempos.
	<b>HEF23-</b> Identificar a construção histórica e social de diversas culturas corporais reconhecendo semelhanças e diferenças na elaboração das culturas corporais que venham a ser exploradas
	<b>HEF24</b> – Compreender esse patrimônio como originário de necessidades cotidianas de um grupo social, adotando atitudes de respeito mútuo
	<b>HEF25-</b> Adotar posturas não discriminatórias diante da pluralidade de manifestações das diversas culturas, expressando opinião de forma clara, ordenada e objetiva frente as situações de injustiça e preconceito.
	<b>HEF26-</b> Reconhecer e vivenciar, na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.
<b>Arte</b>	<b>HA35-</b> comparar produções de distintas culturas e épocas, observando semelhanças e diferenças, reconhecendo que contextos socioculturais diversos concebem uma rica variedade de processos e produtos em arte.
	<b>HA36-</b> refletir sobre a transição dos valores na arte, considerando sua significação e ressignificação.
	<b>HA37-</b> refletir sobre os símbolos, os signos, os ícones e seus conteúdos subjacentes, relacionados às distintas culturas e épocas, identificando especificidades – tanto no plano simbólico quanto no sógnico – indicadoras de transformações e de preservações nos trabalhos de arte.

**C16 - Entender, analisar criticamente e contextualizar a natureza, o uso e o impacto das tecnologias de informação.**

<b>Língua Portuguesa e Literatura</b>	<b>HLP33-</b> desenvolver a leitura de forma crítica e consequente.
<b>LEM</b>	<b>HING53</b> – Identificar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do cotidiano.
	<b>HING54</b> – Compreender e utilizar as NTIC como instrumentos facilitadores da interação nas atividades de trabalho em equipe.
	<b>HESP48</b> – Identificar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do cotidiano.
	<b>HESP49</b> – Compreender e utilizar as NTIC como instrumentos facilitadores da interação nas atividades de trabalho em equipe.
<b>Educação Física Escolar</b>	<b>HEF27-</b> Compreender e relacionar o impacto das diferentes tecnologias da informação e comunicações nas manifestações das diversas linguagens.
<b>Arte</b>	<b>HA38-</b> identificar e reconhecer as relações entre tecnologia e arte em diferentes épocas e culturas, analisando criticamente tanto o passado como o presente, considerando as possibilidades e as limitações geradas pelas tecnologias ao longo da história.

**OBSERVAÇÕES:**

- 1- A Matriz de Referência EM foi elaborada com base no PCN+ e PCNEM, conforme orientações da Diretoria;
- 2- Para a execução desta matriz, torna-se imprescindível a leitura dos documentos citados;
- 3- A presente matriz é um documento de natureza interdisciplinar;
- 4- Conforme orientação dos PCN, as disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura são entendidas como únicas; nesse sentido as competências e habilidades para literatura encontram-se diluídas em Língua Portuguesa e em Arte;
- 5- As disciplinas podem e devem mesclar as competências da área para desenvolver seus objetos do conhecimento.

**Plano de Sequência Didática – Objetos do conhecimento – Educação Física Escolar – 2º ano/EM**

**1º ao 4º bimestres**

**Competência Discursiva**

As atividades de estudo dos objetos do conhecimento devem oportunizar a compreensão e utilização dos signos e símbolos de forma contextualizada na Educação Física. Exemplo: tomar bomba (utilização de esteroides, reprovação na matéria), enterrar, socar, cravar.

COMP	HABILIDADES	OBJETO DO CONHECIMENTO
C1	<b>HEF2-</b> Assumir uma postura proativa na prática das atividades físicas e consciente da importância delas na vida do cidadão.	Esportes individuais
C2	<b>HEF4-</b> Refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las e reinterpretá-las em bases científicas, adotando uma postura autônoma na seleção de atividades e procedimentos para a manutenção ou aquisição da saúde.	Esportes coletivos
C5	<b>HEF7-</b> Utilizar linguagens verbais e não-verbais como meio de expressão, informação e comunicação em situações intersubjetivas que exijam graus de distanciamento e reflexão sobre os contextos e códigos dos interlocutores.	Ginásticas
C9	<b>HEF9-</b> Problematizar, interpretar, relacionar, compreender as amplas manifestações da cultura corporal e, dessa forma, facilitar a aprendizagem de conhecimentos que levem a analisar e sintetizar eventos esportivos, artísticos e culturais entre outros temas igualmente importantes.	Jogos e brincadeiras
C10	<b>HEF14-</b> Demonstrar autonomia no gerenciamento de atividades corporais, assim como capacidade para discutir e modificar regras, reunindo elementos de várias manifestações de movimento e estabelecendo uma melhor utilização dos conhecimentos adquiridos sobre a cultura corporal.	Lutas
C11	<b>HEF15-</b> Desenvolver atividades de “tradução” intersemiótica, envolvendo manifestação da cultura corporal.	
C12	<b>HEF17-</b> Compreender as diferentes manifestações socioculturais, reconhecendo e valorizando as diferenças de desempenho, linguagem e expressão.	Atividades rítmicas expressivas
C13	<b>HEF18-</b> Reconhecer na cultura corporal possibilidades para discussão sobre a influência e as contribuições sociocultural local e global na sua formação como cidadão.	
C15	<b>HEF20 -</b> Compreender como as formas da cultura corporal e seus signos foram construídos e transformados ao longo do tempo.	Atividades aquáticas
C15	<b>HEF22-</b> Apreender os sentidos e significados impregnados nas práticas corporais, além de desvelar as razões e motivações implícitas nessas práticas ao longo dos tempos.	

**HEF24** – Compreender esse patrimônio como originário de necessidades cotidianas de um grupo social, adotando atitudes de respeito mútuo;

**HEF26-** Reconhecer e vivenciar, na convivência e nas práticas pacíficas, maneiras eficazes de crescimento coletivo, dialogando, refletindo e adotando uma postura democrática sobre diferentes pontos de vista postos em debate.

**C16** **HEF27-** Compreender e relacionar o impacto das diferentes tecnologias da informação e comunicações nas manifestações das diversas linguagens.

**Carga-horária aproximada do bimestre: 20**

**Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Educação Física Escolar – 2º ano/EM**

**1º Bimestre**

<b>C</b>	<b>H</b>	<b>Descritor</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>

**Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Educação Física Escolar – 2º ano/EM**

**2º Bimestre**

<b>C</b>	<b>H</b>	<b>Descritor</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>

**Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Educação Física Escolar – 2º ano/EM**

**3º Bimestre**

<b>C</b>	<b>H</b>	<b>Descritor</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>

**Plano de Sequência Didática – Proposta para Avaliação – Matriz de Descritores – Educação Física Escolar – 2º ano/EM**

**4º Bimestre**

<b>C</b>	<b>H</b>	<b>Descritor</b>	<b>Objeto de Conhecimento</b>